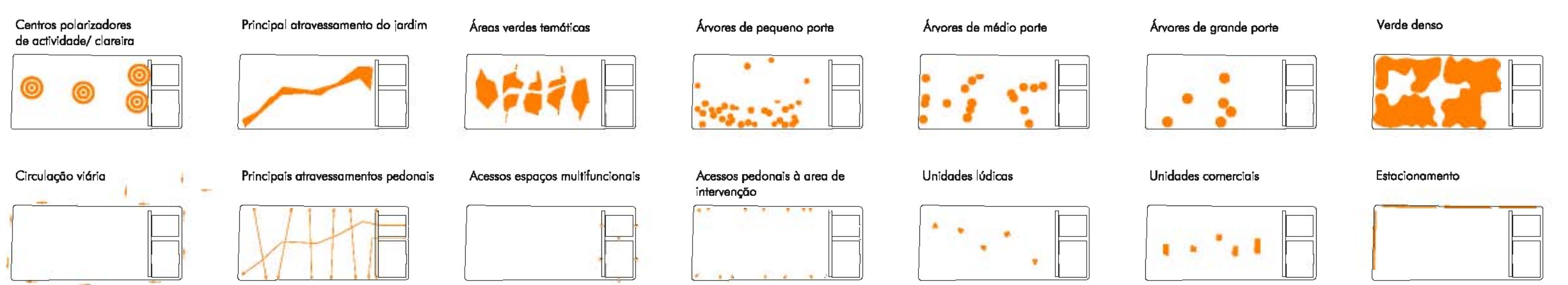
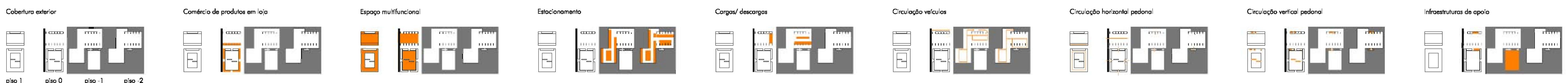


concurso público de ideias para o mercado municipal 1º de maio e envolvente no barreiro

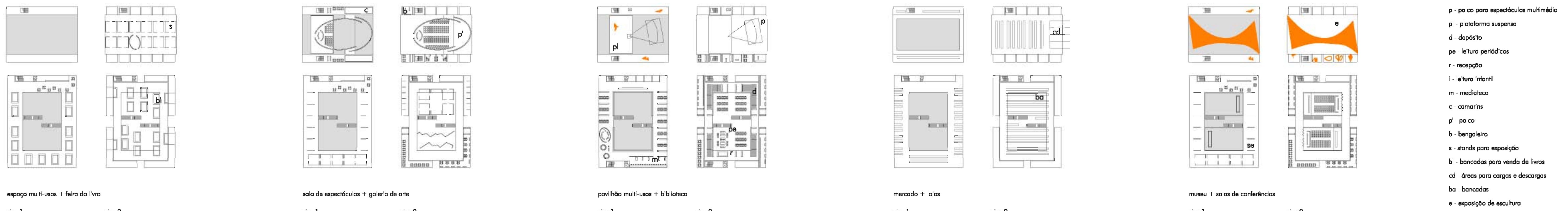
DIAGRAMAS FUNCIONAIS - ÁREA DE INTERVENÇÃO



DIAGRAMAS FUNCIONAIS - ESTRUTURAS MULTI-FUNCIONAIS



DIAGRAMAS FUNCIONAIS - EXEMPLOS DE SOLUÇÕES DE OCUPAÇÃO



zona+ de ocupação nevrágica articulada

Propõe-se:

A persistência dos usos, reforçados pelo valores da memória.
As memórias persistirão e considerar-se-ão na criação da

A zona+ foi concebida como uma área integrada no todo da malha urbana do Barreiro histórico e passará a ser o seu centro nevrágico. Propõe-se uma área onde se confrontam várias facetas da vida diária humana no domínio de intercâmbio e da experiência sensorial.

Em analogia com o comportamento nevrágico do cérebro, a zona+ estrutura-se como uma rede de 'neurónios' destinada à fruição dos sentidos, mimetizando o papel da zona de cérebro que se encarrega da percepção dos sentidos. Os utentes da zona+ desenvolvem as 'sinapses' necessárias a uma cognição sensorial do real. As actividades comerciais desempenham a materialização da metáfora sináptica e consolidam assim a memória das memórias. O mercado e o jardim são distintos ambientes 'neurotransmissores'.

Para tal reforça-se a função mercado.

Entende-se, na observação do mercado existente, que as vivências e hábitos de uso se encontram ainda claramente enraizados na população. A transformação contemporânea das dinâmicas económicas começa no entanto a introduzir dificuldades quanto à sustentabilidade económica do mercado. A viabilização dependerá essencialmente da capacidade das comerciantes adaptarem a sua oferta às mutações da realidade económica. A zona+ será um instrumento e conceito Indutor.

Em síntese propõe-se:

estrutura arquitectónica como Indutora de flexibilidade Adaptabilidade Pluridisciplinaridade
híbrido funcional como motor de sustentabilidade

O mercado propõe-se como objecto de transição entre o laboral / urbano e o jardim / repouso;

qualificação do objecto arquitectónico como objecto que vincula uma relação dialética ao nível dos sentidos com o jardim;

concepção do edifício como

estrutura em diálogo com o jardim

SIMBIOSE ENTRE MERCADO E ESPAÇO VERDE permite / origina um espaço UNO, espaço consolidado, interactuante e dependente.

Entende-se que a persistência das memórias se consolida através de experiências sensoriais marcantes.

Propomos criar espaços direcionados aos cinco sentidos replicando a experiência sensorial do mercado onde todos os sentidos se conjugam.

O mercado actua como memória Indutora criando cinco áreas de actividade temática no jardim.

As futuras actividades funcionam como sistema Indutor de memórias através do uso dinâmico das áreas temáticas.

p - palco para espetáculos multimédia
pl - plataforma suspensa
d - depósito
pe - leitora periódicos
r - recepção
i - leitura infantil
m - medioteca
c - camarins
p' - palco
b - bengaleiro
s - stands para exposição
bl - bancadas para venda de livros
cd - áreas para cargas e descargas
ba - bancadas
e - exposição de escultura
se - salas de exposição